

PARECER

CEG - Parecer e Voto nº. 669/08

em, 19 / 08 / 08

O Diretor da Escola Politécnica encaminhou o Projeto do Curso de Engenharia de Controle e Automação. Trata-se de curso novo na UFBA, a ser implantado no conjunto do Projeto REUNI, no turno noturno, com oferta anual de 45 vagas concentradas no primeiro semestre letivo.

Os proponentes apresentaram a justificativa do curso que está assentada na demanda do crescimento econômico aliada à carência de quadros técnicos especializados na Região Nordeste. Também foram apresentados os objetivos do curso, firmando-se a especificidade desse ramo da engenharia que está (...) "voltado à aplicação de ferramentas e métodos de controle e automação em processos de produção" (p.7) destacando-se ser esta uma área recente e caracterizada como multidisciplinar, com interfaces com outras engenharias e outros conhecimentos, sendo necessária em diferentes setores da produção industrial. Foram descritas e relacionadas as habilidades e competências esperadas nos egressos. Na elaboração do projeto foi observada a base legal, composta por resoluções do CNE, CREA, CONFEA e UFBA.

A estrutura curricular contempla quatro núcleos: básico, profissional, específico e complemento. A carga horária do curso totaliza 3723 horas. A integralização curricular esperada deve se dar em seis anos ou 12 semestres. O núcleo básico é composto de 16 disciplinas correspondendo a 1326 horas; o núcleo profissional contém 8 disciplinas somando 510 horas; o núcleo específico contém 17 disciplinas com um total de 1156 horas; o núcleo complemento é formado por 3 componentes curriculares somando 731 horas (19,6%). O Núcleo Complemento contém os seguintes componentes curriculares: Atividade complementar em engenharia de controle e automação com 289 horas (7,8%), o Estágio em engenharia de controle e automação com 238 (6,4%) horas e o Trabalho de conclusão de curso em engenharia de controle e automação com 204 horas (2,7%). As disciplinas do Núcleo Básico receberam a atribuição de função básica e todos os demais componentes dos três outros núcleos foram classificados na função profissionalizante. No Núcleo Específico constam três disciplinas optativas de 68 horas cada (204 horas correspondente a 2,7% do curso), que podem ser escolhidas dentro de um extenso elenco de disciplinas de diversos Departamentos das seguintes Unidades da UFBA: Biologia, Economia, Direito, Educação, Farmácia, Administração e Politécnica.

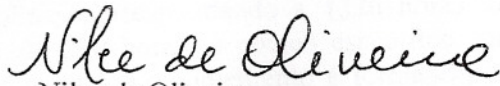
Do total de 44 componentes curriculares do curso 17 componentes (38,6%) serão novos, isto é a serem criados especificamente para o curso. Entretanto, mais de 60% do curso (concretamente 61,4%) é composto por disciplinas já existentes nos Departamentos da Escola Politécnica e nos Departamentos de Física e Matemática.

Foram elaboradas normas de funcionamento do curso que estabelecem as possibilidades para o percurso do estudante. Nelas constam: a) definição do componente "atividades complementares" e a liberdade de escolha do estudante em consonância com os termos da Resolução 02/2008 do CONSEPE; b) as definições relativas ao Trabalho de Conclusão do Curso, que consiste na elaboração e defesa de uma monografia a ser realizada nos semestres 10º e 11º; c) o modelo do estágio, tendo sido reservado o décimo segundo semestre para sua realização, embora o estudante possa antecipá-lo, realizando-o a partir do 10º semestre inclusive, em empresas industriais ou de serviços de engenharia, além de outras instituições. Esses componentes curriculares estarão alocados no Colegiado do Curso.

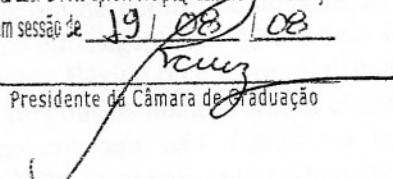
O projeto, elaborado e apresentado com completude e rigor técnico e acadêmico atende às normas, embora caiba uma ressalva: o projeto, que foi elaborado por uma comissão e posteriormente submetido à apreciação da Congregação da Escola Politécnica foi aprovado por maioria, tendo como resultado da decisão que o curso teria novo título, a saber: "Curso de Graduação de Engenharia de Controle e Automação de Processos", conforme consta da Ata da reunião de 18 de abril de 2008, folha 5, linhas 207, 208 e 209. Assim sendo, deve ser alterada a denominação do curso, bem como a do título a ser conferido pelo diploma.

Esta relatora conclui com parecer e voto favorável à aprovação do projeto pedagógico do curso proposto.

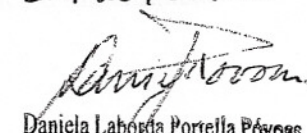
Salvador, 18 de agosto de 2008


Nilce de Oliveira
Relatora

Parecer e voto aprovados pela Câmara de Graduação
em sessão de 19/08/08


Presidente da Câmara de Graduação

DE ORDEM,
A PROGRAD
PARA OS PROCEDIMENTOS
ADEQUADOS
EM, 26/08/08


Daniela Laborda Porteira Póvoas
Secretária da Câmara de
Ensino de Graduação